

**TERMO DE COMPROMISSO 04/2024 – EIV/SPU
ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)**

Termo de Compromisso que celebram FGP VI EMPREENDIMENTOS LTDA e PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, através da SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, visando pactuar o cumprimento das medidas mitigatórias e compensatórias avaliadas pela COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA no Processo Administrativo 1DOC 19.979/2021, e aprovadas pelo PODER EXECUTIVO através dos Despachos 44 e 53.

Pelo presente Termo de Compromisso, que celebram de um lado a PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, através da SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, doravante denominada COMPROMISSÁRIA, situada na Rua Dinamarca, nº 320, Paço Municipal, Balneário Camboriú, Santa Catarina, CEP 88338-900, inscrita no CNPJ sob nº 83.102.285/0001-07, neste ato representada pelo Secretário de Planejamento e Gestão Orçamentária, Sr. RUBENS SPERNAU, inscrito no RG nº 3R690382, expedido pela SSP/SC e CPF 496.031.759-00, doravante denominada COMPROMISSÁRIA e, FGP VI EMPREENDIMENTOS LTDA, doravante denominada COMPROMITENTE, com sede na Avenida Brasil, Nº 2260, Sala 05, esquina com a Rua 2.300, Centro, Balneário Camboriú, Santa Catarina CEP: 88.330-053, inscrita no CNPJ sob nº 17.450.985/0001-50, representada neste ato pelos administradores não sócios, Sr. Jean Carlos Graciola, inscrito no RG nº 3.877.365, expedido pela SSP/SC e CPF nº 004.680.219-67, e pelo Sr. Nilton Hang, inscrito no RG nº 5.115.660, expedido pela SSP/SC e CPF 184.398.029-00, que firmam o presente em conformidade com o disposto no Art. 12, da Lei Complementar Municipal nº 24/2018.

O referido processo do empreendimento de uso residencial e não-residencial, denominado Edifício Triumph Tower, situado na Av. Atlântica e Av. Normando Tedesco, Centro, DIC nº 20817, 20818 e 20819, com área construída de 134.036,21m², tramitou na Comissão Permanente de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhaça (CEIV) e, após a análise de toda a documentação contida no Estudo de Impacto de Vizinhaça e suas complementações, com relação aos impactos gerados pelo empreendimento e que serão

suportados pela vizinhança, a Comissão Permanente de Análise dos Estudos de Impacto de Vizinhança opinou que poderia ser considerado apto a aprovação o Estudo de Impacto de Vizinhança, através do Parecer Final 022/2022 – CEIV, encaminhando o termo de remessa dos autos ao Secretário de Planejamento e Gestão Orçamentária, que deu deferimento através do Processo Administrativo 1DOC 19.979/2021, Despacho 44.

CLAÚSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

É objeto do presente Termo de Compromisso o dever do COMPROMITENTE em arcar com todas as despesas decorrentes das obras e serviços necessários à minimização dos impactos decorrentes da implantação do empreendimento e demais exigências apontadas pelo Poder Executivo Municipal, descritas no Estudo de Impacto de Vizinhança e complementações a este, bem como nos Pareceres de Análise elaborados pela CEIV.

E recolher aos cofres públicos municipais, o valor das medidas compensatórias no valor de 1.214,37 CUBs, que devem pagos da seguinte maneira:

I - 20% (vinte por cento), do valor total de entrada, na emissão do Alvará de Construção, sendo condicionada a emissão do mesmo à comprovação do pagamento da entrada; e

II - saldo de 80% (oitenta por cento), em 24 (vinte e quatro) parcelas iguais, mensais e consecutivas, atualizadas monetariamente com a variação do CUB/SC (custo unitário básico/Santa Catarina).

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DO COMPROMITENTE

São medidas mitigadoras do empreendimento às expensas do empreendedor:

Medidas Mitigadoras Durante a Implantação:

1. Implantação do Plano de Gerenciamento de Efluentes de obra, com objetivo de reutilizar o efluente gerado na obra (efluentes de lavagem de equipamentos e ferramentas com resíduos de cimento ou não, depositados em tanques para decantação), em ciclo fechado, a fim de evitar o descarte inadequado e reduzir o consumo de água e geração de efluentes na obra;
2. Execução da obra conforme plano de canteiro de obras;
3. Adotar as medidas constantes no documento Controle, Tratamento e Destinação de Efluentes do Processo Produtivo das Obras;
4. Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo água, produção de efluentes e energia na obra, bem como outros desperdícios;

5. Utilização da técnica de cima para baixo (top-down) para a implantação do pavimento subsolo, cuja grande vantagem é a não realização dos tirantes;
6. A Secretaria de Obras em parceria com a FG Brazil Holding Ltda fará os serviços de melhoria no sistema de drenagem antes do início das obras do Ed. Triumph Tower, para fins de adequação do sistema municipal de drenagem para atendimento à vazão de 18.600 litros/minuto;
7. Implantação de drenagem provisória no momento da execução de terraplanagem na obra;
8. Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água;
9. Realização de trabalhos de educação ambiental com os funcionários de obra para sensibilização quanto a redução do consumo de água evitando desperdício;
10. Instalar um sistema fechado com sistema de decantação e coleta do efluente para posterior destinação por empresa especializada e licenciada (se não for possível o reaproveitamento);
11. Utilização de banheiros químicos até a implantação do projeto hidrossanitário provisório na obra;
12. Lavação das rodas dos veículos que estiverem sujas com resíduos (barro, concreto, etc), evitando que espalhem resíduos nas vias do entorno;
13. Cobrimento dos caminhões com lonas para evitar a queda de resíduos nas vias;
14. Limpeza constante das vias do entorno, com varrição e se necessária a lavagem, evitando a propagação de poeiras;
15. Implantação de sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra;
16. Aplicação do PGRCC, com objetivo garantir a correta segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final;
17. Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos;
18. Destinação dos resíduos através de empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;
19. Solicitação de AuC - Autorização de Corte para a SEMAM – Secretaria de Meio Ambiente de Balneário Camboriú, com corte das árvores isoladas restrita ao previsto na AuC e estritamente necessárias;
20. Durante os trabalhos, devem ser adotadas práticas para evitar acidentes que possam comprometer a cobertura vegetal ou a qualidade dos solos das áreas de entorno, como incêndios, derramamento de óleos e disposição inadequada de resíduos;
21. Realizar o Programa de educação ambiental;
22. Realização de Compensação Ambiental através da doação de mudas nativas;

23. Cumprimento das condições apresentadas na Lei Municipal nº 2.377/2004, além da norma ABNT NBR 10.151:2019;
24. Manutenção periódica do maquinário como, por exemplo, a lubrificação dos equipamentos conforme a recomendação do fabricante;
25. Instalação de tapumes a fim de reduzir a propagação do ruído;
26. Após a execução da laje do térreo, implantar a área de equipamentos ruidosos (serras de madeira, ferro, etc) do canteiro de obras no interior da edificação a fim de amenizar a propagação de ruídos;
27. Realizar manutenção periódica em equipamentos e maquinários ruidosos;
28. Elaboração de Estudo Cautelar para registro das condições das vias do entorno (Avenida Atlântica e Avenida Normando Tedesco - trechos entre R. 3900 e Rua 4000);
29. Reparação dos possíveis danos nas vias do entorno (Avenida Atlântica e Avenida Normando Tedesco), com recuperação da base, pavimento, sistema de drenagem, passeio, meio-fio, quando danificados pelo tráfego de veículos pesados ou intervenções referentes à obra;
30. Implantação de tapumes interativos, com previsão de vegetação, dando harmonia à paisagem do entorno;
31. Planejar a logística de entrega/retirada de materiais e insumos, visando reduzir o número de viagens na obra;
32. Planejar a logística de entrega/retirada de materiais e insumos, visando reduzir o número de viagens na obra e evitar horários de pico para entrega e retirada de materiais;
33. Proporcionar espaços seguros para circulação e travessia de pedestres;
34. Disponibilizar vagas de bicicletas para os funcionários como forma de incentivo do uso de meios alternativos de transporte;
35. Disponibilizar, no interior do lote, bicicletário para os funcionários;
36. Manobras de veículos em acesso/saída da obra devem ocorrer, preferencialmente, dentro do lote, evitando-se a obstrução dos passeios;
37. Indica-se a disponibilização de vagas de estacionamento para motos dos funcionários, havendo a possibilidade, de acordo com as etapas da obra (cfe. projeto de canteiro de obras);
38. Implantação de área, interna ao lote, para manobras e operação de carga e descarga referentes aos veículos pesados que transportarão materiais, equipamentos e insumos até a obra evitando-se a obstrução dos passeios. Caso haja uma necessidade específica

de operação junto a área externa ao terreno deverá ser solicitada autorização específica ao departamento de trânsito municipal;

39. Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, etc.;
40. Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos;
41. Instalação de telas de proteção no entorno da obra, conforme as normas técnicas, para a redução da emissão de partículas pela incidência de ventos;
42. Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira;
43. Lavação de veículos e maquinários nas saídas de ambientes com solo exposto, principalmente na fase de movimentação de terra e fundações;
44. Realizar manutenção periódica e preventiva em veículos e equipamentos emissores de poluentes atmosféricos;
45. Melhorias nas estruturas das calçadas, pavimentação, acessibilidade, arborização;
46. Manter tapumes, plataformas de segurança e telas em boas condições;
47. Manter espaços seguros e sinalizados para o trânsito de pedestres;
48. Adoção das medidas apontadas no detalhamento "Objetivos e Medidas de Sustentabilidade - Certificação LEED", cabíveis às fases de projeto e implantação, dentre as quais cita-se:
 - O Triumph Tower irá reduzir em 10% as emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas à construção do edifício (estrutura e envoltória);
 - O Triumph Tower irá reciclar e/ou reutilizar 100% dos resíduos gerados durante a obra de forma a ter uma construção "Zero Resíduos". Nenhum resíduo será descartado e/ou destinado a aterros sanitários que não sejam de destino de acordo com a classe dos resíduos, evitando o encaminhamento a aterros sanitários que não promovam reciclagem e/ou tratamento específico de acordo com a classe do mesmo;
 - A FG irá adotar o Processo Integrado de Projeto (Integrated Design Process - IPD) para o desenvolvimento do Triumph Tower. Todas as disciplinas estarão envolvidas desde as fases iniciais do projeto para identificar e avaliar oportunidades para melhorar o desempenho (Eficiência, Conforto e Bem-estar e Sustentabilidade) do edifício.

Entre outras medidas constantes no documento em anexo (PETINELLI_FG_TRIUMPH_OPR_R01.pdf).

Medidas Mitigadoras Durante a Operação:

49. Seguir as manutenções constantes no Manual do Condomínio, especificamente em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar vazamentos durante o funcionamento do empreendimento;
50. Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de reduzir o consumo de água pelos usuários do empreendimento, bem como outros desperdícios e assuntos de meio ambiente;
51. Utilização de equipamentos econômicos de água, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água;
52. Elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, específico para o empreendimento em questão, apontando e descrevendo ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, contemplando os aspectos referentes à redução da geração, segregação, acondicionamento, transporte e destino final, bem como as ações de proteção (da saúde pública e do meio ambiente);
53. Implantação de lixeiras de reciclagem em áreas comuns;
54. Quanto a produção de Resíduos Sólidos, caracterizar os resíduos gerados conforme cada tipo de atividade comercial a ser implantada local. Verificar se alguma atividade comercial produzirá resíduos perigosos, volumosos, ou de logística reversa, detalhando como se dará o gerenciamento desses tipos de resíduos. Verificar se alguma atividade implantada se caracteriza como Grande Gerador de Resíduos, caso exista, apresentar o Plano de Gerenciamento de Resíduos específico deste grande gerador;
55. Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de incentivar a disposição/separação correta dos resíduos;
56. Uso de sinalização indicativa para os usuários do empreendimento, em relação ao descarte correto dos resíduos;
57. Implantação de um tanque de retardo com volume de 186,60m³;
58. Implantação de sistema de coleta, armazenamento e utilização de águas pluviais para usos não potáveis (rega de jardins, lavagem de calçadas, garagens, etc), composto por reservatório de reaproveitamento de 27,34 m³;
59. Disponibilização nas áreas de lazer do empreendimento de academias, pilates, sauna, "Spa", salas de massagem e de relaxamento, piscina rasa, piscina profunda, quadra poliesportiva, "play ground", sala de jogos, etc;

60. Desenvolvimento do Projeto Paisagístico e Complementares para a "Praça da Bíblia", a pedido do Poder Executivo. O referido projeto compreende toda área delimitada entre a Av. da Lagoa, Avenida Alvin Bauer e Rua 1001. O mesmo está em desenvolvimento em conjunto com *LeNotre* Paisagismos, Fundação Cultural e SPU;
61. Dispor as vagas internas de bicicletas bem distribuídas e 27 vagas em paraciclos em frente ao empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte;
62. Implantação de um abrigo de passageiros de transporte público nas proximidades do empreendimento, com definição do local e o modelo de abrigo de passageiros a ser disponibilizado pela Prefeitura (BC Trânsito e SPU);
63. A vaga de carga e descarga projetada no térreo, limitada a 6,50 metros de comprimento e 3 metros de largura, para atender o estacionamento de caminhões/utilitários de pequeno porte (Kia Bongo K2500: 4,825 m, Iveco Daily Cabine Chassi: 5,952 m, Iveco Daily Furgão: 6,089 m) e área para armazenamento de materiais provenientes do processo de carga/descarga de equipamentos/móveis;
64. Proporcionar espaços seguros para circulação e travessia de pedestres e, para os estrangulamentos (pontos com menor largura da calçada), próximos à área de embarque e desembarque, no mínimo 3,00 m livres para circulação no passeio público;
65. Executar embarque e desembarque conforme projeto apresentado;
66. Implantação de sinalização vertical de advertência junto às faixas de travessia de pedestres existentes, elevadas ou não, localizadas na Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento, conforme apresentado na Figura 174, nos seguintes pontos:
- Ponto A (faixa elevada de travessia de pedestres);
 - Ponto B (faixa elevada de travessia de pedestres);
 - Ponto C (faixa elevada de travessia de pedestres);
 - Ponto F (faixa de travessia de pedestres);
 - Ponto K (faixa de travessia de pedestres).
67. Aquisição dos geradores será feita de fabricantes que atendem as normativas aplicáveis com relação ao correto funcionamento; instalação de atenuadores de ruído, canos com silenciador de descarga, isolamento acústico das paredes e porta acústica. Assim como, a realização de avaliação da emissão de ruídos do grupo de geradores a ser apresentada no relatório de cumprimento das medidas, conforme disposição da LC nº 24/2018, art. 16;
68. Alto padrão construtivo, com projeto arquitetônico de fachadas imponentes, para que o empreendimento se torne um ícone de atração turística no município. Pela Avenida Atlântica, o projeto contempla entrada do residencial e espaços abertos ao público,

através cúpulas com formas orgânicas que integram perfeitamente aos demais ambientes que compõem essa testada, que são os restaurantes, espaço de memorial, espaço para eventos, pista de kart (condicionado à viabilidade de implantação, mediante apresentação, análise e manifestação favorável do Laudo de Ruídos).

69. Compromisso de apresentar o Laudo de Ruído do KART elétrico para avaliação da CEIV antes da emissão do Alvará de Construção;
70. Integração harmoniosa com o contexto urbano natural, como também oportunizar a sociedade a experiência do Triumph Tower, com jardins e espaços abertos ao público;
71. Previsão de paisagismo com espécies de vegetação nas áreas comuns e de lazer;
72. Fachadas da Av. Atlântica e da Av. Normando Tedesco seguirão uma composição de plantas, com grande presença e bem integradas ao ambiente, buscando uma harmonização com o ambiente em que o empreendimento está inserido, trazendo ainda mais a presença de elementos arbóreos para região;
73. Composição dos andares residenciais com floreiras: fachada com elementos verdes;
74. Implantação de fachada verde (embasamento) pela Av. Normando Tedesco;
75. Instalação de marcadores visuais nos vidros para sinalização, cobrindo até os 30 metros de altura do empreendimento, altura que corresponde a maioria dos acidentes de colisão com aves;
76. Continuidade do estudo de Avifauna até a 3ª Campanha de monitoramento.

Medidas Complementares:

77. As medidas apresentadas para a obtenção de certificação LEED, ainda serão avaliadas pela equipe técnica do empreendedor, a fim de identificar a viabilidade de aplicação. As mesmas não serão de cunho obrigatório, pois não foram elencadas na matriz qualiquantitativa e nem consideradas nos percentuais de mitigação do cálculo do valor de compensação. Sendo as seguintes medidas complementares:
 - O fornecimento de infraestrutura elétrica para carregamento de carros elétricos (nível 2) para 10% de todas as vagas de estacionamento disponíveis no empreendimento;
 - O fornecimento de mais de 1.800 m² de espaços abertos (mais de 30% de toda a área do terreno), sendo que, no mínimo, 25% desta área (450m²) será vegetada;
 - Coleta de 100% da água da chuva, com armazenamento e tratamento para reuso na descarga de vasos sanitários e mictórios, irrigação dos jardins e paredes verdes, e limpeza de áreas externas;

- Redução de consumo de água potável:
 - ○ 50% em todas as áreas comuns
 - ○ 50% nas áreas privativas, exceto as residenciais
 - ○ 25% nas áreas privativas residenciais
 - ○ 100% para uso em áreas externas (irrigação)
 - Redução de consumo de energia:
 - ○ 45% em todas as áreas comuns
 - ○ 35% nas áreas privativas, exceto as residenciais
 - ○ 20% nas áreas privativas residenciais
 - Geração de 1% de toda a energia necessária para sua operação através de turbinas eólicas localizadas no coroamento do edifício. Essa energia será o suficiente para atender a 100% do consumo de energia para iluminação externa do edifício, e o excedente será destinado às áreas condominiais;
 - A FG irá desenvolver e publicar um documento ilustrado que fornece aos moradores e inquilinos informações sobre projeto e construção, descrição das medidas de sustentabilidade incorporadas no projeto e dos objetivos do edifício quanto à sustentabilidade, incluindo os referentes aos moradores e inquilinos;
 - Piso: O Triumph Tower utilizará sistemas de piso que atendam, em no mínimo 90% dos espaços, aos limites de COV (Compostos Orgânicos Voláteis) permitidos na certificação LEED;
 - Paredes Internas (Drywall): O Triumph Tower utilizará sistemas de drywall que atendam, em no mínimo 75% dos espaços, aos limites de COV (Compostos Orgânicos Voláteis) permitidos na certificação LEED;
 - O Triumph Tower permitirá que os apartamentos possuam, em média, 75% de autonomia de luz natural nos ambientes regularmente ocupados. Estes valores serão comprovados por meio de simulações computacionais a partir do modelo computacional do empreendimento.
- Entre outras medidas constantes no documento em anexo (PETINELLI_FG_TRIUMPH_OPR_R01.pdf).

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS PRAZOS

O prazo de execução das medidas é no decorrer da implantação do empreendimento, antecedendo a emissão do Alvará de Funcionamento e/ou Habite-se, respeitando as definições específicas da cláusula anterior.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DO COMPROMISSÁRIO

A obrigação do COMPROMISSÁRIO será o acompanhamento e verificação do cumprimento das obrigações do COMPROMITENTE.

§ 1º. A Certidão de Habite-se somente será emitida após a comprovação da quitação do valor total do parcelamento da medida compensatória e da apresentação do Relatório de Cumprimento das medidas mitigatórias com o aceite ou aprovação da CEIV.

§ 2º. O certificado de conclusão da obra ou o alvará de funcionamento só serão emitidos mediante comprovação do cumprimento do objeto deste Termo.

3º. Em caráter de exceção aos parágrafos 1º e 2º acima, poderá ser admitida a emissão do Habite-se Parcial, exclusivamente da área Comercial do empreendimento objeto deste Termo, e seu respectivo alvará de funcionamento, sem a necessidade de comprovação integral das medidas mitigatórias e compensatórias, se ambos forem requeridos antes da conclusão total da obra.

CLÁUSULA QUINTA – DO DESCUMPRIMENTO

No caso de descumprimento das disposições deste Termo o COMPROMITENTE está sujeito às seguintes sanções:

I – Quanto ao parcelamento, no caso de não identificação do pagamento de até 3 (três) parcelas, consecutivas ou alternadas, deverá ser suspenso o alvará de construção do empreendimento em questão, até comprovação do pagamento de todas as parcelas em atraso.

II - No caso de descumprimento da execução de qualquer medida mitigatória, estará o empreendedor sujeito a notificação, com direito a regularização em até 5 (cinco) dias úteis, sendo que, pelo não cumprimento ou na reincidência, será estabelecida medida compensatória, considerando 10 (dez) vezes o valor proporcional a medida mitigatória não executada.

III - As medidas compensatórias, resultantes do não cumprimento de medidas mitigatórias, deverão ser pagas em uma única parcela, num prazo máximo de 10 (dez) dias, a serem contados a partir da notificação da CEIV ao empreendedor.

CLÁUSULA SEXTA – DO FORO

Para dirimir quaisquer questões decorrentes deste Termo, que não possam ser resolvidas pela mediação administrativa, as partes elegem o foro da Justiça da Comarca de Balneário Camboriú.

TERMO DE COMPROMISSO 04/2024 – EIV/SPU

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As partes declaram e reconhecem para os devidos fins que o presente TERMO possui caráter de aplicação de medidas para construção e funcionamento do empreendimento.

Assim, justos e acertados, para que surta seus efeitos jurídicos e legais, firmam as partes o presente TERMO DE COMPROMISSO, 03 (três) vias de igual teor e forma, com eficácia de título executivo extrajudicial, uma vez que contém cláusulas líquidas, certas e exigíveis.

Balneário Camboriú, 07 de junho de 2024.

JEAN CARLOS
GRACIOLA:00568021
967

Assinado de forma digital por JEAN
CARLOS GRACIOLA:00568021967
Dados: 2024.06.07 15:27:08 -03'00'

JEAN CARLOS GRACIOLA NILTON HANG
ADMINISTRADOR NÃO SÓCIO
FGP VI EMPREENDIMENTOS LTDA

NILTON HANG
ADMINISTRADOR NÃO SÓCIO
FGP VI EMPREENDIMENTOS LTDA

ASSINADO DIGITALMENTE
Validade jurídica assegurada
conforme MP 2.200-2/2001,
que instituiu a ICP-Brasil
y y y y y y y y
y y y y y y y y
y y y y y y y y
y y y y y y y y
BryTecnologia

NILTON
HANG:18439802900
184.398.029-00

Emitido por: AC LINK
RFB v2

Data: 10/06/2024

RUBENS SPERNAU
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Assinado por 3 pessoas: JEAN CARLOS GRACIOLA, NILTON HANG e RUBENS SPERNAU
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/EFA9-EF03-6286-9D94> e informe o código EFA9-EF03-6286-9D94



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: EFA9-EF03-6286-9D94

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JEAN CARLOS GRACIOLA (CPF 005.XXX.XXX-67) em 07/06/2024 15:27:08 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SyngularID Multipla << AC SyngularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)



NILTON HANG (CPF 184.XXX.XXX-00) em 10/06/2024 17:09:45 (GMT-03:00)
Emitido por: AC LINK RFB v2 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)



RUBENS SPERNAU (CPF 496.XXX.XXX-00) em 11/06/2024 14:17:33 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/EFA9-EF03-6286-9D94>